

Crypto's savage swings don't deter the stock markets!

Depois de um arranque tremido e alguma instabilidade ao longo do mês, com as "crypto moedas" e as commodities a "alimentar" a volatilidade, maio encerrou de forma positiva para a generalidade dos clientes! Assim, o "carrossel" nas bolsas foi animado, mas a recuperação global e sincronizada que continua em curso alavancou a performance dos principais índices bolsistas que fecharam o mês próximo de máximos absolutos ou relativos!

As economias estão a acelerar e isso é muito positivo, mas inflação é agora um importante fator de preocupação para os clientes. Não a inflação per si, mas o receio de que os principais Bancos Centrais (e particularmente a FED) serão forçados a alterar os seus planos e a antecipar / acelerar o corte das compras de ativos financeiros ou mesmo antecipar eventuais subidas das taxas de juro. Impõe-se a dúvida se esta será conjuntural ou estrutural, sendo esta "A" grande questão para os próximos tempos, mas as minutas da última reunião da FED revelam um extremo cuidado das autoridades monetárias norte americanas para, com as suas ações, não perturbar a confiança / dinâmica do mercado, mas também que, inevitavelmente, algures nas "próximas" reuniões o início da reversão das políticas monetárias ultra expansionistas que vigoraram nos últimos anos nos EUA começará a ser "debatido". Note-se que o índice de preços no consumidor nos EUA subiu para 0,8% no mês em abril, com a inflação homóloga (ou seja face a abril de 2020) a acelerar para 4,2%, o valor mais alto nos últimos 13 anos!

A economia norte-americana continua a dar sinais de força, com o PIB QoQ no 1º trimestre a registar um valor muito interessante +6.4%. Este valor foi impulsionado pela campanha de vacinação no país e pelo reanimar do consumo, que registou um crescimento anualizado de 10,7%, o que o transforma no segundo maior desde os anos 60!

Do lado de cá do Atlântico, os dados económicos relativos ao 1º trimestre refletem uma fase em que os confinamentos perturbavam o funcionamento das economias e são claramente negativos, com o PIB na Zona Euro a fixar-se nos -0.6%, contudo, há excelentes perspetivas para o trimestre em curso e para os próximos. Com a vacinação a avançar a bom ritmo e as medidas de desconfinamento a progredirem, destaque para o facto de a Hungria e a Roménia já terem ratificado a decisão que permitirá à Comissão Europeia endividar-se em nome da UE para financiar a "bazuca", ficando a faltar a "luz verde" de dois países, Áustria e da Polónia. A expectativa é que o processo possa estar concluído nos

próximos dias para que o executivo comunitário possa avançar com a emissão de dívida ainda em junho. Relativamente a política monetária o mês é oco em novidades. O conselho do BCE concordou, de um modo geral, sobre "a importância de ignorar o aumento da inflação a curto prazo, que espera que seja temporário". De notar que a inflação na Zona Euro voltou a subir em maio, atingindo a fasquia dos 2% - a referência para o BCE. Este valor compara com 1,6% em abril, sendo o terceiro mês consecutivo de aceleração da inflação no espaço da moeda única. Esta subida dos preços, foi puxada pelos bens energéticos, com um aumento de 13,1% em maio, depois de já terem subido 10,4% em abril, em termos homólogos! Contudo, o indicador de referência do BCE subiu "apenas" para os 0.9%.

O verão está à porta e as oportunidades estão à espreita. Os últimos meses foram-nos muito favoráveis com os mercados e uma sequência de decisões de investimento muito acertadas a permitir-nos amealhar ganhos muito interessantes para a generalidade dos nossos clientes. Embora o nosso cenário central seja de que a tendência ascendente dos mercados deverá continuar, o risco de uma correção de curto prazo tem vindo paulatinamente a aumentar, motivado pelos (excessos) de otimismo e condescendência dos clientes para alguns riscos! Contudo, um eventual movimento de correção (para o qual já estamos preparados e posicionados) não deve ser receado e é até salutar pois irá gerar novas oportunidades, certamente muito interessantes, que tudo faremos para aproveitar!

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	147,76	2,12%	11,86%	26,74%	14,36%	26,45%
MSCI World	248,52	-0,30%	10,70%	26,04%	35,74%	61,80%
Eurostoxx 50	3 439,11	1,67%	10,64%	18,88%	12,78%	18,29%
Eurostoxx 600	446,76	2,14%	11,96%	27,51%	16,63%	28,58%
DAX	15 421,13	1,88%	12,41%	33,09%	22,34%	50,26%
CAC40	6 447,17	2,83%	16,14%	37,31%	19,43%	43,09%
IBEX35	9 148,90	3,79%	13,32%	28,92%	-3,34%	1,27%
PSI	5 180,18	2,56%	5,75%	19,62%	-5,28%	4,48%
AEX	709,36	0,25%	13,57%	33,20%	28,31%	58,39%
FTSE100	7 022,61	0,76%	8,70%	15,57%	-8,54%	12,71%
MIB	25 170,55	4,26%	13,21%	38,32%	15,55%	39,64%
OMX	2 241,87	1,12%	19,58%	37,56%	44,64%	53,08%
SWISS	11 363,45	3,09%	6,17%	15,58%	34,37%	38,30%
S&P500	4 204,11	0,55%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	34 529,45	1,93%	12,82%	36,03%	41,42%	94,13%
NASDAQ	13 686,51	-1,26%	6,19%	43,23%	96,43%	202,54%
Nikkei225	28 860,08	0,16%	5,16%	31,91%	29,99%	67,45%
HANG SENG	29 151,80	1,49%	7,05%	26,96%	-4,32%	40,05%
IBOVESPA	24 175,09	10,54%	5,31%	47,66%	17,30%	80,16%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,22	1,42%	-0,20%	9,83%	4,27%	9,52%
EUR/GBP	0,86	-1,28%	-3,89%	-4,47%	-2,31%	11,78%
EUR/CHF	1,10	-0,05%	1,49%	2,76%	-4,83%	-0,85%
EUR/NOK	10,21	2,19%	-2,43%	-5,31%	6,80%	9,50%
EUR/JPY	133,92	1,93%	6,15%	11,91%	5,27%	8,71%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	69,63	3,54%	34,42%	97,08%	-10,26%	40,13%
Crude	66,32	4,31%	36,69%	86,87%	-1,07%	35,07%
Ouro	1 902,50	7,65%	0,50%	9,53%	46,33%	56,61%
Prata	27,99	8,28%	6,31%	51,81%	70,67%	75,26%
Cobre	4,68	4,54%	33,25%	92,97%	53,12%	123,24%
BBG Agriculture*	21,13	-1,34%	20,04%	65,93%	19,16%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	66,41	-0,08%	-3,47%	-0,06%	7,56%	5,75%
BBG Euro Corp*	59,60	-0,18%	-1,47%	3,21%	4,48%	4,99%
Markit Euro HY*	87,18	-0,30%	-0,14%	5,78%	2,11%	4,27%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,02	-0,17%	-3,64%	-2,09%	0,33%	-1,31%
BBG Global Treasury*	91,43	-1,33%	-3,16%	-13,61%	2,39%	-6,02%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	0,00%	1,02%	16,65%	8,34%
BBG US Corp HY*	108,91	-0,27%	-0,03%	6,78%	1,92%	3,05%
Benchmark US Treasury 10Y	100,41%	5,15%	0,80%	0,82%	0,28%	2,50%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/05/2021	30/04/2021	31/12/2020	31/05/2020	31/05/2018	31/05/2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,18%	-0,20%	-0,58%	-0,45%	0,34%	0,15%
Benchmark US Treasury 10Y	1,59%	1,63%	0,91%	0,64%	2,82%	1,83%